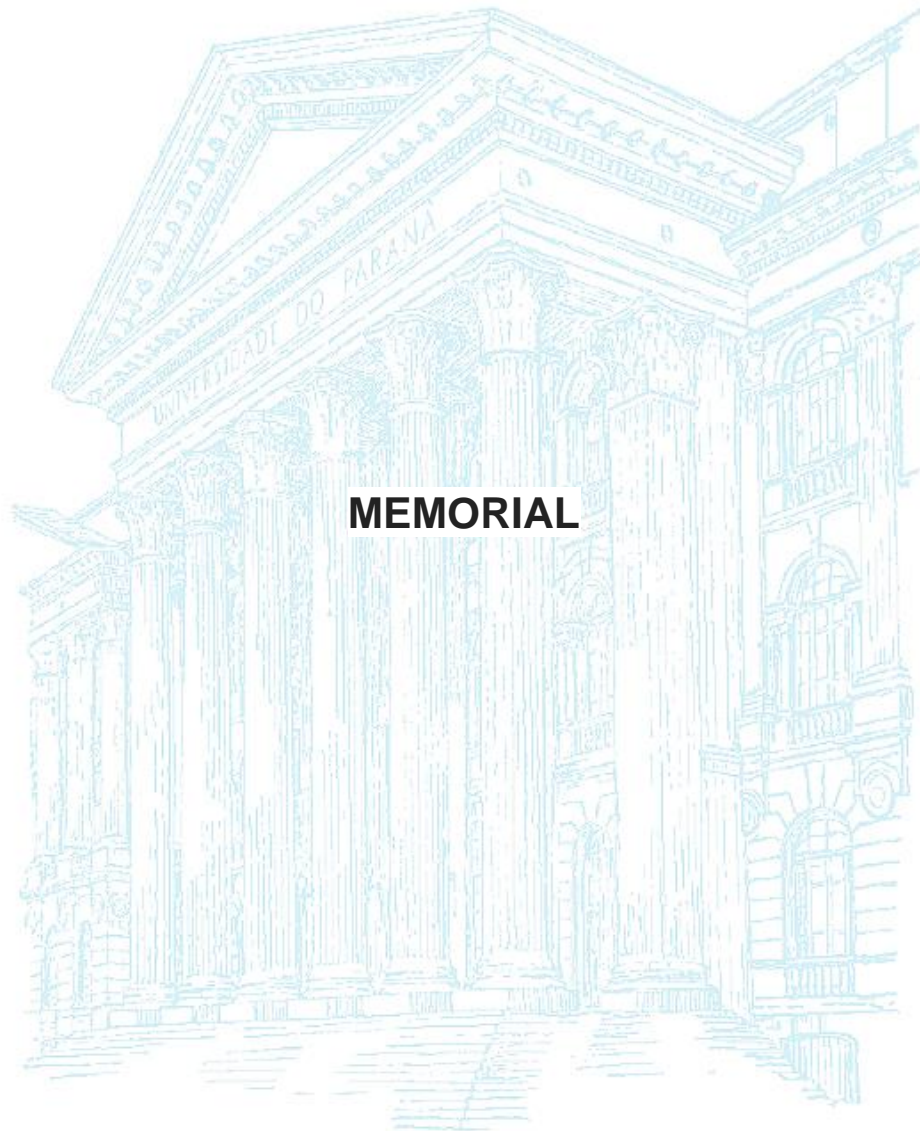


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUCÍ REGINA PANKA ARCHEGAS



**CURITIBA
2021**

LUCÍ REGINA PANKA ARCHEGAS

MEMORIAL

Memorial descritivo apresentado à
Universidade Federal do Paraná como parte
das exigências para progressão funcional
para a classe de Professor Titular

Resolução nº 14/2014 - CEPE/UFPR

CURITIBA
2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	05
3. ATIVIDADES DE ENSINO: CURSO TÉCNICO E GRADUAÇÃO.....	09
4. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO.....	13
5. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	14
6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	16
7. COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO.....	19
8. COORDENAÇÃO DE CURSOS DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO OU TECNOLÓGICO.....	20
9. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS.....	21
10. ORGANIZAÇÃO OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE ENSINO, PESQUISA OU EXTENSÃO.....	22
11. PALESTRAS, CONFERÊNCIAS E CURSOS	23
12. PREMIAÇÕES.....	24
13. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL	24
14. ATIVIDADES EM GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVAS	25
15. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
16. DADOS PESSOAIS.....	28
17. LINK DO CURRÍCULO LATTES.....	28

1. INTRODUÇÃO

Este documento é parte integrante dos requisitos básicos para progressão funcional à classe de Professor Titular da Universidade Federal do Paraná (UFPR), atendendo a Resolução 14/2014 - CEPE, que estabelece os critérios de avaliação dos docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). A formação acadêmica e profissional de um professor universitário normalmente se constrói aos poucos, e se inicia bem antes de sua contratação. Desta forma, o presente memorial traz uma retrospectiva das atividades e acontecimentos da minha trajetória com início prévio ao meu ingresso como docente nesta universidade.

A carreira de professor dentro de uma universidade nos remete a uma diversidade de caminhos a serem trilhados, os quais vamos aprendendo e escolhendo à medida que seguimos em frente. Meus caminhos foram protagonizados inicialmente no antigo Setor Escola Técnica, e mais tarde no Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) e Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Minha área de formação, a Odontologia, é uma área do conhecimento que gera constantes mudanças e isso já impulsiona o profissional a estudar e se atualizar, mas o trabalho docente exige ainda mais. Quando pensamos no ensino, os frutos dessa laboração tornam-se um referencial para os estudantes e suas vidas profissionais com repercussão direta para a sociedade, mas temos também os resultados advindos da pesquisa e extensão, sem falar do impacto das decisões administrativas em uma universidade.

Além do contato com novos conhecimentos, a interlocução com os acadêmicos e as relações interpessoais que o docente mantém rotineiramente dentro da Universidade são incentivos fundamentais para a sua carreira. Desta forma, demonstrar aqui toda minha trajetória me suscita ótimas lembranças, principalmente das pessoas que pude ensinar ou ajudar, daquelas que cooperaram com minhas necessidades e conquistas ou ainda das quais formei ótimos vínculos de coleguismo e amizade. O professor ensina, mas também sempre está aprendendo, e isso torna a nossa existência ainda mais fecunda.

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Sou natural da cidade de Irati-PR, a filha caçula de quatro irmãos. Apesar de que meus pais não tiveram a oportunidade de avançar em sua instrução escolar, sempre se esforçaram nos seus trabalhos e propiciaram a todos os seus filhos a possibilidade de um curso de graduação. A educação recebida por mim e meus irmãos nos propiciou a independência, a responsabilidade, o conhecimento e a coragem para trilharmos nossos próprios caminhos. Deixo aqui um agradecimento especial a eles.

Os exemplos de meus irmãos mais velhos, que buscaram a continuidade de seus estudos em uma cidade maior para a formação em um curso de graduação, me impulsionaram para a dedicação aos estudos desde que entrei na escola. Já no ensino fundamental, me lembro das premiações como “aluna padrão da escola” na Escola Nossa Senhora das Graças em Irati. Quando cheguei ao terceiro ano do ensino médio, foi minha vez de mudar para Curitiba, e começar a enfrentar novos desafios, como morar sozinha e focar no preparo para o vestibular. Lembro de trazer comigo a obrigação de ser aprovada no vestibular de uma instituição pública como a Universidade Federal do Paraná ou Universidade Estadual de Ponta Grossa, pois estas eram as únicas possibilidades financeiras viáveis para minha família. Fui aprovada em ambas e escolhi a UFPR para minha graduação.

Durante a graduação, os trabalhos manuais e minuciosos da Odontologia me conquistaram. Disciplinas práticas que envolviam um trabalho restaurador ou reabilitador do dente eram minhas preferidas, e sempre encontrava ânimo para o estudo de cada novo desafio nos diferentes procedimentos clínicos. Cada vez mais me interessava por Dentística, mas as atuações dos professores marcaram minha trajetória e os incentivos do professor Dr. Sérgio Herrero em vários dos meus casos clínicos de Endodontia durante o curso de graduação tiveram grande influência em minhas futuras escolhas.

Durante a graduação, a vontade de aprender mais me levou a participação em muitos congressos e cursos de extensão universitária de diversas áreas da Odontologia, destaco aqui o XIV Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia em São Paulo e Encontro Sul Brasileiro dos Estudantes de Odontologia no Rio Grande do Sul. Em 1989, participei da equipe acadêmica que colaborou na organização de um Curso de Oclusão Internacional e da Jornada Internacional de Odontologia, ambos realizados em Curitiba. Durante o período de clínica integrada da faculdade, a

sensação era de estar preparada para atuar profissionalmente, mas eu mal sabia o quanto ainda teria de estudar, para prestar melhores orientações e tratamentos aos pacientes. Considero a Odontologia uma das profissões que mais necessita de aperfeiçoamento e atualização pela sua grande gama de inovações científicas, materiais e equipamentos.

Com a formatura, veio o privilégio de ser escolhida oradora da turma (1986-1990) e representar meus colegas na solenidade de colação de grau. Falar em público para tantas pessoas especiais quanto os convidados de todos os formandos e para a mesa diretora da Universidade foi uma experiência ímpar que guardo com muita emoção. Resolvi inovar, fiz um discurso com apresentação de slides e trouxe imagens dos principais momentos políticos e sociais que ocorreram durante nossa graduação, além de boas lembranças da nossa turma. Com o tempo, esta atividade de falar em público e fazer uma apresentação seria uma constante em minha vida profissional.

Logo após a formatura, prestei concurso para o cargo de Cirurgião-dentista no Serviço Social da Indústria (SESI) e Prefeitura Municipal de Curitiba, nos quais fui aprovada e iniciei meus trabalhos em 1991. Além do trabalho clínico de cirurgião-dentista que desenvolvi nos cinco primeiros anos de profissão nessas instituições, considero que foram nestes locais que dei meus primeiros passos para me tornar docente.

Sempre procurei conciliar a minha prática profissional com a continuidade de meus estudos, e no início da minha carreira mantive o contato com a UFPR estagiando na disciplina de Endodontia I, desenvolvendo materiais didáticos e trabalhos de pesquisa com dentes extraídos. Em 1992, participei do Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia (ABO/PR) e Aperfeiçoamento em Capacitação Pedagógica para Instrutores Supervisores (80h) promovido pelo Centro Formador de Recursos Humanos em convênio com a Prefeitura de Curitiba. Este foi um curso preparatório para que os cirurgiões-dentistas pudessem participar da formação dos Técnicos em Saúde Bucal (TSB), antigamente denominado Técnicos em Higiene Dental (THD). Este curso abriu as portas para eu ser orientadora de estágio do Curso de TSB na clínica do Serviço Social da Indústria - SESI (Boqueirão) para os alunos que estavam em formação na própria instituição.

No período de 1993 a 1994, participei do “Aperfeiçoamento em Capacitação Técnica para Cirurgião Dentista Atuar” com carga horária de 360h, voltado para formação de TSB. Este curso foi um marco na minha carreira, pois meu horizonte

muito se ampliou em termos de conhecimentos de saúde pública, trabalho em equipe, ergonomia, prevenção em Odontologia e principalmente da docência em sala de aula. Foi uma oportunidade de repassar, discutir e aprofundar todos os conteúdos de um currículo integrado do Curso Técnico em Saúde Bucal orientados pelas professoras Zita Castro Machado, precursora da formação de recursos humanos na área de saúde bucal no Brasil e Dra. Simone Tetu Moyses, referência nacional em saúde pública na área de odontologia. Também tivemos o privilégio de recebermos vários professores convidados, referenciais nas mais diversas áreas de especialidades odontológicas. Nesta época a Odontologia passava por muitas reformulações na sua prestação de serviços e inovação com trabalho em equipe a 4 mãos. Durante o período deste curso, ministrei vários módulos de aulas teóricas e fui orientadora de estágio para os servidores da Prefeitura Municipal, auxiliares de saúde bucal (ASB), que fizeram o curso de formação de TSB dentro da própria Instituição.

Em 1994, iniciei o curso de Especialização em Endodontia, e com meu desligamento do SESI (1995) e da Prefeitura Municipal de Curitiba (1996), acabei me dedicando integralmente ao consultório odontológico. Mas isto durou pouco tempo, pois senti a falta do contato com os alunos e neste mesmo ano me inscrevi no concurso para Professor Substituto do Curso Técnico em Saúde Bucal da UFPR quando fui aprovada em 1º lugar. Assim, ingressei nesta Universidade em 1996 como professora substituta e, com meus contratos sendo renovados sequencialmente, permaneci até 1999 quando surgiu a vaga de professor efetivo da carreira EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico) na área de Odontologia para o curso de Técnico em Saúde Bucal. Prestei o concurso, novamente fui aprovada em 1º lugar e assim dei prosseguimento à minha carreira nesta Universidade.

A continuidade da minha pós-graduação prosseguiu com cursos de Aperfeiçoamento em Atualização em Cirurgia Bucal (1997-PUCPR), Aperfeiçoamento em Estética (1998-SPEO) e Aperfeiçoamento em Capacitação para Tutores em EAD (2001-UFPR) e educação continuada nas disciplinas de Endodontia I e Dentística Restauradora I do Curso de Odontologia da UFPR.

Em 2003, quando fui participar da Mesa Redonda “Perspectivas profissionais para THD’s e ACD’s - Procedimentos Clínicos” no VII Congresso Internacional de Odontologia do Paraná, me deparei com a propaganda de inscrição para o Mestrado em Dentística na PUCPR. Na época, meu segundo filho era recém-nascido, mas a oportunidade de fazer o Mestrado em Curitiba foi o incentivo encorajador para minha

candidatura ao curso. Enquanto estava em licença à maternidade, estudei com afinco os seis livros de Dentística sugeridos pelo Programa de Pós-Graduação e fui aprovada em 2º lugar com bolsa de estudos. Conciliar a vida familiar e profissional neste período não foi uma tarefa nada fácil, pois a dedicação era integral ao Mestrado nos períodos da manhã e tarde, e no período noturno ministrava aulas na UFPR. Esta etapa me proporcionou muito conhecimento e crescimento profissional, foi um curso com densa carga horária de trabalhos laboratoriais, atendimento clínico e disciplinas teóricas. O privilégio de atuar com ótimos professores na PUCPR foi enriquecedor e destaco a orientação da professora Dra. Evelise Machado de Souza, que com excelência me mostrou também os caminhos da pesquisa. Além de desenvolvermos vários trabalhos juntas, também iniciamos uma bela amizade. Como nossas residências eram próximas, fizemos muitas reuniões de orientação e revisão de artigos em minha casa, para que eu não ficasse longe de minha família. Foi muito desafiador ajustar o Mestrado, as aulas na UFPR e a família com dois filhos pequenos, mas mesmo assim fui uma das primeiras alunas da turma a defender a dissertação de Mestrado. Minha dissertação foi a respeito de sorção e solubilidade de resinas compostas fotoativadas por luz halógena e LED, defendida em dezembro de 2005.

No ano seguinte, depois de uma pausa de seis meses nos meus estudos, retornei à pós-graduação e iniciei em agosto o Doutorado em Dentística (PUCPR), novamente sob orientação da Professora Evelise. Fase de maior empenho na pesquisa, mas também de muito trabalho em clínica odontológica: atendendo pacientes, produzindo material didático e orientando alunos na graduação. Minhas pesquisas continuaram com as resinas compostas, e minha tese foi a respeito da avaliação de propriedades físico-químicas de materiais resinosos para cimentação de facetas cerâmicas, a qual originou três trabalhos científicos.

Durante o Doutorado continuava a lecionar no Curso Técnico em Saúde Bucal e ao longo desta fase também agreguei mais conhecimento participando dos Cursos de Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implantes (2009) e Aplicação Racional dos Materiais Odontológicos (2010). Assim que finalizei o Doutorado, em 2011, participei de um Curso de Aperfeiçoamento em Oclusão, ATM e Dores Orofaciais (ABO-PR).

Creio que toda essa minha formação contribuiu para minhas atividades no Curso de Técnico em Saúde Bucal e abriu as portas para a minha docência no Curso de Odontologia do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Adicionalmente, procurei

manter o cuidado em me atualizar tanto na parte pedagógica de formação quanto na área específica em Odontologia.

3. ATIVIDADES DE ENSINO: CURSO TÉCNICO E GRADUAÇÃO

Minhas atividades como docente se iniciaram no SESI em 1992 quando fui transferida para a clínica odontológica da sede do Boqueirão. Atuei na supervisão e orientação direta dos alunos do Curso Técnico em Saúde Bucal que estavam em formação por esse serviço. O trabalho em equipe a quatro mãos, era desenvolvido na clínica odontológica por 2 cirurgiões dentistas e equipe auxiliar toda composta pelos alunos do curso TSB num módulo com 4 cadeiras. Além do atendimento à comunidade local, também eram prestados serviços odontológicos às crianças que estudavam neste local. Muitas atividades de atenção e promoção de saúde bucal foram realizadas para a comunidade durante o estágio dos alunos e após a formatura e contratação de todos pelo SESI. Confesso que nesta fase não tinha nenhuma preocupação em registrar as atividades desenvolvidas em meu currículo. Cresci junto com essa equipe em formação tanto no desenvolvimento das atividades práticas em clínica odontológica como de educação em saúde bucal. O grupo trabalhava com comprometimento e isso favoreceu nossos vínculos de amizade e companheirismo.

Nessa mesma época atuava como cirurgiã-dentista contratada pela Prefeitura Municipal de Curitiba e pude participar de dois cursos de capacitação para atuar na formação dos alunos do Curso Técnico em Saúde Bucal, promovido pela própria instituição. Após esses cursos minhas atividades docentes passaram a ser também dentro da sala de aula com os conteúdos teóricos além da supervisão prática dos alunos. Esta foi uma nova fase, com estudo dos temas a serem ministrados, preparo de aulas, avaliações, etc. Analisando essas experiências, hoje vejo como contribuíram para fortalecer em mim o prazer de estudar, discutir, ensinar, estar próxima dos alunos, trabalhar em equipe e optar pela carreira docente.

Uma outra fase se iniciou quando entrei na UFPR (1996) como professora substituta do Curso Técnico em Saúde Bucal. Lembro que fui acolhida pelo Professor Enio Piazza, um dos coordenadores do Curso de TSB no SESI. Uma das primeiras disciplinas que assumi foi “Técnicas Auxiliares” com conteúdos de especialidades

odontológicas como Endodontia, Cirurgia, Radiologia e Materiais Dentários. Também assumi a responsabilidade pelos estágios dos alunos. Minha atuação na clínica odontológica, cursos de aperfeiçoamento e o curso de especialização em Endodontia facilitaram o desenvolvimento das minhas aulas.

Em 1999, assumi como professora efetiva da UFPR e houve uma continuidade de trabalho entre o período de contrato de professora substituta e o novo contrato. Comecei a ministrar também conteúdos relacionados aos procedimentos restauradores, ergonomia e controle de infecção no consultório odontológico, além de continuar supervisionando e orientando o estágio dos alunos.

Nosso colegiado de curso sempre foi pequeno, mas muito atuante no Setor Escola Técnica, e logo passou a ofertar também o Curso de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) antigamente denominado Atendente de Consultório Dentário. A proposta era de uma matriz curricular integrada e esse foi um novo desafio, mas que com o apoio de docentes já experientes, como a Professora Zita Castro Machado, Izabel do Rocio Costa Ferreira, Sílvia Maria Lopes Queiroz, Fabiane Bortoloso Suss e Christian Mendez Alcântara fomos nos adaptando e superando obstáculos. As aulas eram ministradas por dois professores em sala de aula que acompanhavam a mesma turma durante todo o curso (quatro semestres). As disciplinas eram divididas por áreas: Área I - Analisando o Processo Saúde Doença, Área II - Prevenindo e Controlando o Processo Saúde Doença Bucal, Área III - Participando do Processo de Recuperação e Manutenção da Saúde Bucal e Área IV - Analisando e Atuando no Sistema Único de Saúde.

Houve muitos aprendizados dessa fase, principalmente com relação as novas formas de avaliação e diversidade de atividades em sala de aula para incentivarmos os alunos e evitarmos a monotonia, afinal sempre éramos os mesmos professores em sala de aula quase todos os dias da semana. As áreas I e IV foram meus maiores desafios, mas tive a companhia da professora Doriana Cristina Gaio, professora substituta para o nosso curso na época, com quem também muito aprendi e de quem trago ótimas recordações pelo seu companheirismo, comprometimento e excelente profissionalismo.

Dentre as minhas produções técnicas na área, destaco que participei como membro integrante da elaboração do Currículo do Curso Auxiliar de Saúde Bucal da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (2002) e da atualização do Plano do Curso Técnico em Saúde Bucal da Universidade Federal do Paraná (2008).

Como docente do Curso Técnico em Saúde Bucal, minhas disciplinas se concentravam cada vez mais nos procedimentos restauradores e atividades de prática profissional realizadas no laboratório de Dentística e Clínica do Curso de Odontologia da UFPR. Esses conteúdos além de estarem entre meus preferidos, favoreceram também a escolha do meu Mestrado e Doutorado na área de Dentística com o objetivo de alavancar minha prática docente. As disciplinas que ministrei no Curso Técnico em Saúde Bucal foram: Especialidade Odontológica I, Prática em Laboratório, Procedimentos Restauradores I, Procedimentos Restauradores II, Clínica Odontológica - Prática Profissional III, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV.

Em maio de 2006, quando já havia finalizado o curso de Mestrado, fui convidada pelo Professor Dr. Paulo César Gonçalves dos Santos a participar como professora convidada do Curso de Especialização em Dentística do Departamento de Odontologia Restauradora, Setor de Ciências da Saúde, quando participei da orientação dos alunos em seus atendimentos clínicos até dezembro do mesmo ano.

Mudanças no meu setor de lotação ocorreram a partir de uma nova regulamentação federal que criou os Institutos Federais de Educação. No final de 2008, a Escola Técnica da UFPR foi autorizada pelo Conselho Universitário a se desvincular da nossa Universidade e auxiliar a implantação do Instituto Federal do Paraná (IFPR) com sua estrutura e docentes. Todos os cursos técnicos do setor, com exceção do Curso Técnico em Petróleo, migraram para o novo Instituto e ficou acordado de a Universidade não oferecer os mesmos cursos. Quanto a lotação dos professores do setor, depois de inúmeros e intensos debates houve a possibilidade de escolha. Muitos migraram para o novo instituto enquanto outros, como eu, optaram em permanecer na UFPR, local de origem de suas contratações.

A partir de 2009, essas mudanças impactaram diretamente na minha vida profissional devido a reestruturação do antigo Setor Escola Técnica e a criação do novo setor que passou a se chamar Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT). Por conta da minha formação de Mestrado e Doutorado em Dentística e vínculo com os professores dessa área do Curso de Odontologia, houve solicitação da transferência da minha vaga para o Departamento de Odontologia Restauradora pelo Setor de Ciências da Saúde, com o objetivo da minha colaboração na disciplina de Dentística Restauradora e Clínica Integrada. Durante a tramitação do processo da minha transferência o diretor pró-tempore do SEPT, o professor e amigo Sávio

Marcelo Leite Moreira da Silva, julgou importante minha continuidade no SEPT para fortalecimento do novo Setor dentro da Universidade, mas permitiu que parte das minhas horas de trabalho fossem realizadas no Setor de Ciências da Saúde. Apesar do entusiasmo com meus trabalhos desenvolvidos na área de Dentística, em momento algum questioneei esta decisão, pois senti que era minha responsabilidade também ajudar na reconstrução do nosso novo setor. Afinal, este continuava a ser o local que me acolheu na Universidade, que fiz muitos amigos e que sempre tive o prazer de trabalhar.

Durante o ano de 2010, os professores da área da saúde que permaneceram no novo setor (SEPT), após verificarem a necessidade de qualificação dos agentes comunitários de saúde e a falta de oportunidade para esses profissionais, definiram pela criação do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Meus novos desafios deste período foram ministrar aulas no Curso de Odontologia e participar como membro integrante da elaboração do Currículo do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 2010 comecei a ministrar aulas na disciplina de Dentística Restauradora e mais tarde na Clínica Integrada do Curso de Odontologia, mantendo meu vínculo com o SEPT. Em 2012 fui convidada pelo professor João Luiz Neves a participar do Curso de Aperfeiçoamento em Dentística promovido pelo Departamento de Odontologia Restauradora e colaborei naquele mesmo semestre.

Com a aprovação do novo curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde pela UFPR houve a primeira entrada dos calouros do novo curso técnico em 2011. No seu início fui responsável pelas disciplinas de Processo Saúde Doença, Saúde Bucal e Projetos I. Atualmente sou responsável pelas disciplinas de Saúde Bucal, Projetos I e Vigilância à Saúde da Mulher no Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Já no Curso de Odontologia, colaboro com as disciplinas de Dentística Restauradora I e Clínica Integrada II.

Desde o ano de 2020, devido a pandemia do covid-19, tivemos que nos adaptar a uma nova realidade, o ensino remoto. O Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde continuou a ofertar suas disciplinas regulares e houve a necessidade de um treinamento para ministrar aulas no novo formato. Particpei de diversos cursos ofertados pela própria universidade que contribuíram imensamente em minha adaptação ao novo processo: Curso de extensão em Educação Híbrida, Oficina de Introdução à UFPR Virtual, Oficina UFPR Virtual - Intermediário A (Recursos), Oficina

UFPR Virtual - Intermediário C (Avaliações), Atividades e avaliações em EAD I: Forms e Flubaroo, Produção de materiais educacionais em áudio. Foi um período de profuso aprendizado, mas atualmente já estou mais adaptada tanto às plataformas digitais, quanto ao desenvolvimento de novos materiais didáticos e formas de avaliação para o ensino remoto.

4. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

A supervisão de estágio dos alunos do Curso Técnico em Saúde Bucal da Escola Técnica esteve sob a minha responsabilidade desde 1996. Realizei esse acompanhamento visitando consultórios e clínicas odontológicas de Curitiba e região metropolitana e intermediando o convênio desses estabelecimentos de saúde com a UFPR. Esse monitoramento também ocorreu por meio de reuniões periódicas na universidade com os colegas cirurgiões-dentistas, orientadores diretos dos alunos no estágio na UFPR.

Além de ministrar aulas no Curso de Odontologia, aos poucos fui me inteirando das demais possibilidades de atividades e a partir de 2012, entrei para o Grupo de Pesquisa de Odontologia do Departamento de Odontologia Restauradora e iniciei orientação de trabalhos de Iniciação Científica na área de Dentística, assim como orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso para Graduação em Odontologia.

Na disciplina de Dentística Restauradora do Departamento de Odontologia Restauradora, atualmente sou orientadora dos alunos de Monitoria e do Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA). As atividades são voltadas para complementação do conhecimento e das habilidades práticas dos procedimentos estéticos e restauradores. Os alunos participam das aulas práticas na Clínica de Dentística Restauradora e são incentivados a produzir trabalhos e apresentá-los no SIEPE e SAOJEM. Geralmente ocorre produção de material didático e relato de caso clínico.

No Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde participo como membro do Núcleo de Orientação Acadêmica (NOA) desde 2017. O trabalho visa identificar preventivamente obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos e criar soluções para a sua superação. Na disciplina de Projetos I oriento trabalhos de

Monitoria e PVA para auxiliar os estudantes com dificuldades frente as ferramentas de informática.

5. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

Em 2020, participei do edital de credenciamento de profissionais de saúde conteudistas para a elaboração de apostilas do Curso Técnico em Saúde Bucal da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) por meio da Escola de Saúde Pública do Paraná e do Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha e fui selecionada para escrever o capítulo intitulado “Especialidades Odontológicas”. Este trabalho encarei como um presente, pois presumi que podia colaborar após os vários anos de docência ministrando aulas de diversas especialidades da Odontologia no Curso de TSB. Mas apesar da minha experiência, a escrita deste capítulo foi um novo desafio, pois além de conteúdos que me são mais familiares como Dentística, Endodontia e Prótese Dental, escrevi também sobre conteúdos de outras especialidades. O livro está no prelo, e este capítulo fará parte da Apostila 2, referente ao módulo II do Curso Técnico em Saúde Bucal, páginas 276 a 344. Espero que este trabalho contribua com a formação dos próximos alunos do Curso de Técnico em Saúde Bucal do nosso Estado.

Em termos de artigos em periódicos, minhas publicações mais atuais demonstram os trabalhos que tenho realizado junto aos projetos de Extensão desenvolvidos na UFPR. No ambiente escolar, a publicação “Educação em saúde bucal na escola: diálogos no percurso extensionistas” versa a respeito de todo o planejamento e desenvolvimento das atividades de saúde bucal em uma escola pública de ensino médio e técnico na cidade de Curitiba durante o período de 2018/2019. Já a publicação “Saúde bucal na escola: uma experiência extensionista”, traz os resultados de instrumento avaliativo de mensuração de competências desmembradas em conhecimentos, habilidades e atitudes em relação aos temas escovação, uso do fio dental e também a utilização de piercing labial e lingual para escolares de outro colégio de Curitiba da rede pública estadual.

Um dos trabalhos de extensão realizados fora de Curitiba propiciou a publicação do artigo “Envelhecer com Dignidade: Saúde Bucal do Idoso” que trata do

processo saúde-doença em odontologia na pessoa idosa, contribuindo para uma reflexão crítica e construtiva acerca do tema e procura instrumentalizar atores sociais e profissionais de diversas áreas, que convivem com idosos da Região do Lago de Itaipu.

O trabalho em equipe realizado pelos alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e de Odontologia nas atividades de extensão do projeto de Saúde Bucal de 2018/2019 foi abordado na publicação “Integração dos alunos de Odontologia e Agente Comunitário de Saúde em ações preventivas de saúde bucal”. Outro trabalho da extensão possibilitou a publicação de um caso clínico intitulado “Use of bulk fill resin in Class I cavities”, realizado pelos extensionistas do curso de Odontologia na clínica de Dentística Restauradora I como produção de material didático.

Nas revistas internacionais a maioria dos trabalhos são voltados para o estudo de materiais resinosos, com avaliação das propriedades físicas, químicas e mecânicas desses materiais. Um dos trabalhos utilizou diferentes fontes de luz e fibras para avaliar a dureza de cimentos resinosos duais por meio de uma resina composta indireta. Os cimentos resinosos também foram avaliados quanto a sua eficácia de polimerização com diferentes opacidades da cerâmica e tempos de exposição. Este estudo foi desenvolvido no laboratório de pesquisa da FGM e laboratório de Ensaio Mecânicos da UFPR. Ainda com relação aos cimentos resinosos, outro estudo avaliou a estabilidade de cor após envelhecimento acelerado e comparou às resinas do tipo flow. Este trabalho foi desenvolvido no Lactec em uma máquina de intemperismo.

Em relação as resinas compostas restauradoras uma das publicações mostrou a identificação e quantificação de monômeros liberados, e em outro artigo as propriedades de sorção de solubilidade quando fotoativadas por luz halógena e LED. Já os agentes clareadores dentais foram avaliados quanto ao seu armazenamento. A publicação de outro caso clínico refere-se à utilização de faceta cerâmica em dente anterior escurecido.

Com relação ao trabalho com os alunos de TSB, devo mencionar a publicação “A promoção da saúde nas práticas do Técnico em Saúde Bucal” com a colega Professora Izabel do Rocio Ferreira da Costa, e ainda as avaliações de restaurações provisórias de óxido de zinco e eugenol realizadas em uma Unidade de Saúde de Curitiba juntamente com o colega Professor Christian M. Alcântara e o auxílio de uma Técnica em Saúde Bucal.

Neste período foram 66 publicações em Anais de Congresso da área de Odontologia, apresentados nos seguintes encontros: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), International Dental Research Annual Meeting (IADR), Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP), Congresso Internacional de Odontologia do Paraná (CIOPAR), Semana Acadêmica de Odontologia Julio Estrela Moreira (SAOJEM), Semana Integrada de Ensino e Pesquisa da UFPR (SIEPE), Seminário de Iniciação Científica e IX Mostra de Pesquisa - PIBIC - PUC-PR, Congresso Científico do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde da UFPR, Congresso de la Sociedad Argentina de Endodoncia (COSAE). Os trabalhos remetem aos trabalhos de pesquisa envolvendo grau de conversão, alteração de cor, sorção e solubilidade, liberação de monômeros, infiltração marginal interna e externa de resina composta, sistemas adesivos, materiais cimentantes, agentes clareadores dentais, luz halógena e luz emitida por diodo (LED), facetas cerâmicas, aparelhos de odontometria, e técnica de instrumentação de canais. Também diversos casos clínicos estéticos realizados com resina composta e cerâmica, restaurações provisórias, recuperação dental de traumatismos dentais, uso de pinos de fibra de vidro e tratamento de lesões cervicais não cariosas.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Meus primeiros trabalhos de extensão na universidade foram mais pontuais, como a organização de eventos e participação como palestrante voluntária em alguns projetos de extensão. Em 2003 coordenei os seguintes eventos de extensão: “Informática na Odontologia” e “O papel do THD no Programa de Saúde da Família”. De 2012 a 2016 participei como colaboradora do projeto de extensão Universidade Aberta da Maturidade, ministrando anualmente uma palestra a respeito da prevenção das principais doenças bucais e procedimentos restauradores na área da Odontologia.

Com minha participação na disciplina de Vigilância à Saúde da Mulher no Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, senti a necessidade de trazer mais conhecimento aos alunos do curso e promovi o evento de extensão: Sexualidade no Ciclo Vital da Mulher em suas 3 edições (2015, 2017 e 2019). Esses encontros

viabilizaram aprofundamento a respeito da educação sexual da mulher, doenças sexualmente transmissíveis, prevenção de câncer de colo uterino, métodos de contracepção e planejamento familiar.

Em 2017, participei do projeto de extensão da Professora Dra. Izabel do Rocio Costa Ferreira intitulado “Os determinantes sociais da saúde minimizando as iniquidades sociais” quando fui vice-coordenadora e palestrante do curso de extensão universitária “Envelhecer com dignidade - parte 2: Saúde Bucal do Idoso” que foi realizado dentro da usina Binacional de Itaipu na cidade de Foz do Iguaçu para os profissionais da área da saúde que trabalham com idosos da Região do Lago de Itaipu. Os principais temas tratados foram: qualidade de vida e odontologia; principais doenças bucais prevalentes na pessoa idosa; prevenção e cuidado em saúde bucal para a pessoa idosa e alternativas reabilitadoras e sua influência na qualidade de vida.

Essa experiência na extensão me motivou a criar em 2017 o Projeto de Extensão: “Saúde Bucal - da prevenção às práticas restauradoras”, que atualmente se encontra na sua 2ª edição. Este projeto nasceu da ideia de integração dos estudantes do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e do Curso de Odontologia da UFPR para promoção da saúde bucal na comunidade, além do aperfeiçoamento e desenvolvimento acadêmico dos alunos envolvidos. Na sua 1ª edição (2018/2019) o projeto contou com a participação de 26 alunos que foram todos por mim orientados. Inicialmente os alunos de Odontologia foram os protagonistas do treinamento para os alunos do TACS com respeito às principais doenças bucais e sua prevenção. Em seguida, foram realizadas ações conjuntas de orientações de higiene oral para os pacientes da Clínica de Dentística Restauradora do Curso de Odontologia, assim como para seus servidores. Após o planejamento da equipe para desenvolvimento de ações preventivas de saúde bucal aos escolares do ensino médio e técnico de um Colégio estadual de Curitiba, várias atividades foram realizadas como desenvolvimento e aplicação de questionário aos escolares para diagnóstico inicial das necessidades de higiene oral, planejamento e execução de dois eventos de extensão: uma oficina sobre cárie e doença periodontal, com atividades lúdicas e palestra aos estudantes; e uma abordagem prática de higiene bucal com macro modelos, evidênciação de placa bacteriana e escovação supervisionada.

O projeto conseguiu desenvolver os eventos de extensão universitária: Uma abordagem prática sobre cárie e doença periodontal, O significado da saúde bucal e suas práticas preventivas, Saúde bucal para os servidores de Odontologia,

Abordagem prática de higiene bucal aos jovens e adultos; e o curso de extensão universitária para os estudantes de odontologia: Escultura dental em dentes posteriores.

Devido a Pandemia do novo coronavírus em 2020, o projeto precisou se reinventar, e juntamente com a entrada da Professora Dra. Mary Pereira Heck, a proposta de trabalho para os extensionistas foi voltada para o desenvolvimento de materiais digitais para serem disponibilizados no Repositório da UFPR. Foram selecionados quatro temas: Traumatismo Dental, Lesões Cervicais Não Cariosas, Clareamento dental e Anatomia Dental. Os materiais em formato digital se encontram em fase final de formatação. O trabalho de traumatismo dental motivou a produção de material educativo para os escolares sobre Avulsão Dentária, ocorrência corriqueira em crianças e adolescentes que exige ações imediatas para salvar o dente. Considerando a pandemia do novo corona vírus, foram confeccionados panfleto educativo lúdico, vídeo e questionário online, os quais foram enviados pelas escolas por meio de redes sociais para os estudantes,. Os alunos de Odontologia também foram protagonistas do evento de extensão “Urgências em traumatismo dentário: como proceder” para os alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

Neste ano de 2021, o projeto recebeu também a participação da Professora Dra. Evelise Machado de Souza e a equipe definiu trabalhar prioritariamente com publicação de conteúdos baseados em literatura científica atualizada a respeito de saúde bucal, procedimentos preventivos e restauradores, além de assuntos de interesse acadêmico geral. Para isso foi criado a conta Projeto Saúde Bucal (psb.ufpr) no Instagram. Atualmente o projeto conta com a participação de 12 alunos do Curso de Odontologia que se reúnem semanalmente com as três orientadoras para discussão dos artigos científicos e definição dos conteúdos para publicação. A orientação desses trabalhos busca ampliar a busca de conhecimento científico atualizado e democratizar esse conhecimento de forma fácil e acessível pelas redes sociais para acadêmicos e profissionais do ramo odontológico além da população em geral. Já foram divulgados conteúdos a respeito das diferentes formas de formação acadêmica extracurricular e após a graduação, riscos e benefícios do uso do carvão ativado para a saúde bucal e geral, manchas dentais intrínsecas e extrínsecas, pastas dentais clareadoras, composição dos dentifrícios e escovas dentais.

7. COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO

Atuar como docente de cursos técnicos da área de Odontologia me levou a um maior engajamento e valorização dessas profissões, além da minha inteiração a respeito das demandas do mercado e das oportunidades de atualização para esses profissionais, que eram muito pequenas ou quase inexistentes. Desta forma, em 1998 quando ainda contratada como professora substituta da UFPR, coordenei e ministrei aulas no curso de Atualização para os Técnicos em Higiene Dental (10/1998 - 6/1999). Como professora efetiva da UFPR, continuei o aperfeiçoamento para os profissionais da área da saúde e no período de 2001-2002 coordenei quatro cursos semestrais com carga horária total de 132 horas de Aperfeiçoamento para Atendente de Consultório Dentário. Estes cursos aconteciam aos sábados pelo período da manhã e tarde e propiciaram o treinamento de vários profissionais que trabalhavam em consultórios e clínicas odontológicas particulares sem treinamento prévio antes de iniciar seu trabalho. Considero que os módulos como Ética em Odontologia, Controle de Infecção Odontológica e Materiais Odontológicos foram fundamentais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados por esses profissionais.

À medida que me inteirava cada vez mais das necessidades e demandas dos auxiliares e técnicos de saúde bucal, também atuava nos encontros dessa classe de profissionais e posso citar aqui minha participação na 3ª Conferência Nacional das Profissionais Auxiliares em Odontologia (CONPA) realizado em Brasília em 2002 e no ano seguinte no 3º Encontro Paranaense de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico (EPATESPO) em Maringá.

Em termos de Projetos de Extensão, coordenei o projeto “Saúde Bucal: da prevenção às práticas restauradoras - 1ª edição” em 2018-2019 com a integração dos alunos de Odontologia e do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (TACS) da UFPR para a promoção de atividades de saúde bucal, com a elaboração de materiais didáticos, campanhas e palestras de prevenção das principais doenças bucais para a comunidade acadêmica e no ambiente escolar. Também foram promovidos eventos para aprimorar os conhecimentos dos conteúdos curriculares para os alunos de ambos os cursos. Em 2019, este foi um dos 5 projetos escolhidos pela Universidade para representar a UFPR no 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) com o trabalho de apresentação “Integração dos

alunos de Odontologia e Agente Comunitário de Saúde em ações preventivas de saúde bucal”.

Em 2020 foi aprovado a 2ª edição do projeto de Saúde Bucal, no qual atualmente continuo com minhas atividades de coordenação e orientação dos extensionistas com a participação de mais duas professoras de Dentística do Curso de Odontologia.

Com relação aos meus projetos de pesquisa, tenho trabalhado com alunos de graduação do Curso de Odontologia em programas como PIBIC ou para desenvolvimento de trabalhos de TCC. Desde 2019 coordeno o projeto intitulado “Estabilidade de cor de resinas compostas”, que gerou um trabalho de Iniciação Científica denominado “Avaliação da Estabilidade de Cor de Resinas Bulk Fill”, uma defesa de TCC no Curso de Odontologia em 2020 e atualmente está em andamento outro trabalho Iniciação Científica intitulado “Estabilidade de cor de materiais para tratamento de lesão cervical não cariada - um estudo in vitro”. Outros projetos de pesquisa recentes que exerci a mesma função e geraram trabalhos de iniciação científica e orientação de TCC foram: Fatores de risco envolvidos em lesões cervicais não cariosas, Análise microscópica da adaptação marginal interna de restaurações com resinas compostas de diferentes viscosidades em lesões cervicais não cariosas e Alteração da cor e rugosidade de superfície de resinas compostas de uso direto e indireto.

8. COORDENAÇÃO DE CURSOS DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO OU TECNOLÓGICO

Das atividades de coordenação de cursos ofertados de forma regular na UFPR, fui coordenadora dos cursos Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar de Saúde Bucal do Setor Escola Técnica na gestão de 06/2002 à 02/2004 e coordenadora do Curso de Técnico em Saúde Bucal na gestão 08/2006 - 08/2008.

Quando se formou o novo Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR, assumi a vice-coordenação do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde trabalhando com a Profª Dione Menz, coordenadora no período de 12/2010 à

04/2012 e em seguida na gestão da Profa. Dra. Izabel do Rocio Ferreira da Costa de 04/2012 à 04/2014.

A partir de maio de 2016, fui eleita coordenadora do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde por dois mandatos consecutivos (05/2016 a 05/2018 e 05/2018 a 05/2020) com uma prorrogação do último por conta da Pandemia (07/2020). Durante minha gestão com a Prof^a Silvia Cristina Sprengel de Alencar considero que nosso marco principal foi a alteração da forma de ingresso para os novos alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde da UFPR. As considerações eminentes a respeito das dificuldades do nosso público-alvo realizar o vestibular e a necessidade de facilitar a entrada desses estudantes na universidade foram levadas ao Conselho Setorial do SEPT. Este conselho entendeu a necessidade de inclusão desses estudantes previamente ao vestibular e deliberou sobre a gratuidade das inscrições para seus concorrentes, assim como seu ingresso na universidade sem a necessidade da prova do vestibular. O Núcleo de Concursos da UFPR cumpriu com a nova forma de ingresso com os aprovados classificados pelas suas notas nas disciplinas do ensino médio. Esta forma de entrada na nossa universidade foi inédita e propicia anualmente a inclusão de inúmeros estudantes da comunidade que antes não teriam acesso ao vestibular UFPR.

9. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

Apesar de não estar atuando diretamente na pós-graduação, tenho algumas participações em bancas de Doutorado, Mestrado e Monografias de Especializações. Na Pontifícia Universidade Católica do Paraná participei de uma Banca de Tese de Doutorado em 2020 e de uma Banca de Mestrado em 2019, ambas na área de Dentística. No Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR, participei de cinco bancas de apresentação de Monografias do Curso de Especialização de Mídias Integradas na Educação no ano de 2018. Durante esses anos como docente no Curso de Odontologia participei em dez bancas de trabalhos de conclusão de curso entre o período entre 2013 e 2020.

A carreira de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dentro da nossa universidade encontra cada vez mais seus espaços. Com a resolução 31/21-CEPE de 17 de maio de 2021, houve modificação nas normas de concurso público para a carreira de Magistério Superior na UFPR, e este documento possibilitou aos professores da carreira EBTT participar nessas bancas. Com a nova resolução em vigor, atuei como Membro titular da Banca Examinadora de Concurso Público para Professor de Magistério Superior na área de conhecimento de Dentística para o Curso de Odontologia.

Também participei como banca examinadora de Processos Seletivos para professor substituto da Carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico nas áreas de Odontologia, Enfermagem/Saúde Coletiva e Radiologia Odontológica da nossa Universidade. Em 2019 e em 2016 participei das Comissões Julgadoras de Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto na área de conhecimento de Saúde Bucal para o Instituto Federal do Paraná.

10. ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE ENSINO, PESQUISA OU EXTENSÃO

A opção de cursar uma graduação já remete o profissional ao compromisso de se atualizar continuamente, mas quando se abraça a carreira docente esse aprendizado contínuo é ainda de maior importância. Durante esses 25 anos de docência participei de mais de 200 eventos de capacitação técnica entre congressos, feiras e exposições, além de cursos de extensão na área. Destaco a oportunidade de estágio no Departamento de Biomateriais e Biomecânica da Oregon Health & Science University (OHSU) nos Estados Unidos em 2008. Além disso, colaborei com a organização de mais de 20 eventos entre cursos, eventos de extensão e feiras. Essa participação sempre serviu como um estímulo para novos aprendizados e acompanhamento das novas tecnologias.

11. PALESTRAS, CONFERÊNCIAS E CURSOS

Nesta minha trajetória ministrei cursos, conferências e palestras voltados para os Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares de Saúde Bucal e Técnicos em Agente Comunitário de Saúde, assim como conteúdos de interesse aos estudantes e profissionais de Odontologia. Observo que as diferentes áreas da Odontologia foram por mim abordadas de acordo com a ocorrência das minhas diferentes capacitações e períodos da docência na Universidade. No início da minha carreira com a realização dos cursos Aperfeiçoamento e Especialização em Endodontia, os temas eram voltados a essa especialidade, como o “Treinamento para implantação do Pronto Atendimento Odontológico” e “Atualização em emergências endodônticas” para os dentistas da rede Municipal de Saúde de Curitiba, além de Cursos de Endodontia.

Neste período também já estava envolvida com as aulas dos cursos técnicos e ministrava conteúdos de biossegurança e técnicas auxiliares em Odontologia. Com minha participação em cursos de Aperfeiçoamento de Cirurgia Bucal e Aperfeiçoamento em Estética e meu envolvimento docente na atualização e aperfeiçoamento para os ASB e TSB, passei a ministrar conteúdos mais clínicos de Odontologia para esses profissionais como “Realização de procedimentos clínicos pelo TDH e ACD”, além da promoção de saúde bucal nesses cursos.

A partir de 2003, por conta da minha entrada no Mestrado e das aulas de anatomia dental e procedimentos restauradores ministradas no curso de TSB, os assuntos ficaram mais direcionados para a área de Dentística, como escultura em resina composta, clareamento dental, microabrasão, restaurações em resina composta, facetas cerâmicas e de resinas compostas.

Atualmente continuo a ministrar diferentes temas da área de Dentística, mas mantenho a abordagem a respeito das principais doenças bucais e sua prevenção, conteúdos que sempre estiveram na minha rotina dos cursos técnicos e no projeto de extensão atual, cujo próprio nome já integra todas essas abordagens “Saúde Bucal - da prevenção às práticas restauradoras”.

12.PREMIAÇÕES

Com relação as premiações, tenho imensa consideração pelas duas premiações de aluna padrão (1981 e 1982) da escola de ensino fundamental Nossa Senhora das Graças da cidade de Irati- PR, assim como o 1º lugar quando prestei concursos para ingresso na UFPR para Professora Substituta (1996) e Professora Efetiva (1998) na área de Odontologia da Carreira EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico).

Com relação aos trabalhos científicos, em 1999 ganhei Menção Honrosa para o trabalho de Endodontia apresentado durante o XI Congresso Científico do Hospital de Clínicas e do Setor de Ciências da Saúde da UFPR.

Durante a fase do meu Mestrado, recebi a Menção Honrosa pela apresentação do trabalho da minha dissertação “Sorção e solubilidade de resinas compostas polimerizadas com luz halógena e LED: durante a 23ª Reunião Anual da SPBpO, Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPqO. Além disso, no VIII CIOPAR (Congresso Internacional de Odontologia do Paraná) recebi três premiações por trabalhos apresentados na área de Dentística e uma premiação por trabalho apresentado na Semana Acadêmica de Odontologia Julio Estrela Moreira, Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Em 2017 e 2019 a premiação vem pelos trabalhos de orientação dos alunos do Curso de Odontologia com trabalho de pesquisa e de caso clínico apresentados respectivamente na 38ª. Semana Acadêmica de Odontologia Julio Estrela Moreira e XI Cursos de Verão em Reabilitação Oral FORB/USP.

Durante esses 25 anos de docência, tenho formidáveis lembranças e profundo carinho pelas várias vezes que fui professora homenageada, patrona e paraninfa das turmas do Curso Técnico de Saúde Bucal da UFPR e do IFPR.

13.PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

Atualmente sou avaliadora da revista “Experiência: Revista Científica de Extensão” da Universidade Federal de Santa Maria. Neste ano de 2021 participei

também como avaliadora de trabalhos submetidos ao Evento 9º CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão Universitária: Redes para promover e defender os Direitos Humanos. Em 2019, fui avaliadora de trabalhos no 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) que ocorreu na Universidade Federal de Santa Catarina, cidade de Florianópolis.

Outras avaliações de trabalhos também foram realizadas na Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira (SAOJEM) de 2015 e 2018, assim como durante a 8ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Universidade Federal do Paraná em 2016 e Congresso Internacional de Odontologia do Paraná (CIOPAR).

14. ATIVIDADES EM GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVAS

A universidade caminha com a participação dos seus docentes, discentes e técnicos em todas as suas esferas de atuação. Nesse sentido, sempre procurei participar ativamente das diversas instâncias da Universidade. Além das inúmeras comissões que tomei parte, destaco alguns trabalhos:

Dentro das atividades de Gestão Acadêmica e Administrativas, foram quatro mandatos na Coordenação do Curso Técnico em Saúde Bucal no Setor Escola Técnica da UFPR e os dois mandatos na Coordenação do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde do Setor de Educação Profissional e Tecnológica. Relevante também lembrar aqui que a coordenação de curso tanto do antigo Setor Escola Técnica quanto do atual Setor de Educação Profissional e Tecnológica, frente a inexistência de departamentos, demandavam uma maior amplitude de atividades, inclusive o assento no Conselho Setorial.

Das atividades administrativas, participei de duas gestões no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) as quais considero que foram de muito trabalho, mas também de muito aprendizado a respeito dos cursos, matrículas, currículos, programas, bolsas e concursos da nossa Universidade. A primeira representação ocorreu em 2013, quando fui eleita representante suplente do Setor de Educação Profissional e Tecnológica junto a este Conselho com mandato de dois anos. Minha

participação ocorreu praticamente como membro titular, pois representei o SEPT em quase todas as reuniões da segunda câmara, do pleno do CEPE e do Conselho Universitário (COUN) devido ao afastamento da Universidade da minha colega titular logo no início da nossa gestão. Foi um período conturbado dentro da UFPR, com muitos confrontos políticos internos e lembro que muitas vezes, a simples entrada no prédio central da Reitoria para uma sessão do Conselho Universitário não era atividade nada fácil devido as diferentes manifestações. Novamente em 2017 fui eleita membro suplente do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, junto ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE, desta vez dividindo meus trabalhos com a Profª Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares.

No período de 06/2011 a 07/2013 atuei como membro da Comissão Própria de Avaliação da UFPR, representando o Setor de Educação Profissional e Tecnológica. Também foi um período de muito trabalho visto que os cursos tecnólogos do SEPT iniciavam suas primeiras avaliações frente ao MEC e os processos internos de avaliação desses cursos e da própria instituição eram essenciais para a sua pontuação.

O Setor de Educação Profissional e Tecnológica da nossa universidade não só se consolidou nos últimos anos, como também diversificou e ampliou sua atuação. Neste sentido, também foram necessárias alterações no regimento do Setor para acompanhar seu desenvolvimento. Em 2018, fui Membro da Comissão de organização das atividades para apresentação de propostas de mudanças da Resolução 20/12 - COPLAD, que trata do Regimento do SEPT. Esta mudança de regimento não é uma tarefa de fácil execução num Setor com tanta diversificação de áreas de conhecimento. Já em 2019/2020 fiz parte da Comissão de Sistematização das Propostas de Mudanças nessa resolução. Neste momento, a nova versão do regimento do SEPT encontra-se em discussão no seu Conselho Setorial.

Atualmente sou Membro Titular do Comitê de Pesquisa do SEPT, representante do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Este trabalho venho desenvolvendo continuamente desde 2010, início do nosso curso. Desde então destaco todo o esforço do Comitê em apoiar os professores pesquisadores e o aumento significativo de novos projetos pesquisa do SEPT.

Neste ano de 2021 fui eleita Membro do Conselho Setorial do SEPT por um período de dois anos como representante da categoria de docentes da carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar todo o percurso da minha carreira docente, creio que deixei minhas contribuições aos alunos dos cursos Técnico em Saúde Bucal, Auxiliar de Saúde Bucal e Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Os profissionais técnicos e auxiliares da área da saúde são de importância incomensurável para a ampliação e melhor prestação dos serviços de saúde para a população. Em tempos de pandemia como estamos passando atualmente, observa-se claramente a importância de profissionais qualificados na área de saúde.

Um sentimento de dever cumprido destaca-se quando penso na minha colaboração frente ao estabelecimento e consolidação do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR, um setor de excepcionalidades, que comporta diversas áreas do conhecimento em seus cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação. Essa participação ocorreu como professora, coordenadora de curso, membro do Comitê Setorial de Pesquisa, membro do Conselho Setorial, ou como membro representante do Setor na CPA, CEPE e Conselho Universitário desta universidade enquanto o SEPT dava seus primeiros passos. Nesses conselhos fui voz ativa tanto para a inclusão dos cursos técnicos quanto dos professores da carreira de EBTT em muitas portarias da nossa Universidade. Hoje esta situação já está sedimentada e é gratificante visualizar o quanto o SEPT se organizou, cresceu e se desenvolveu nestes 11 anos de sua existência.

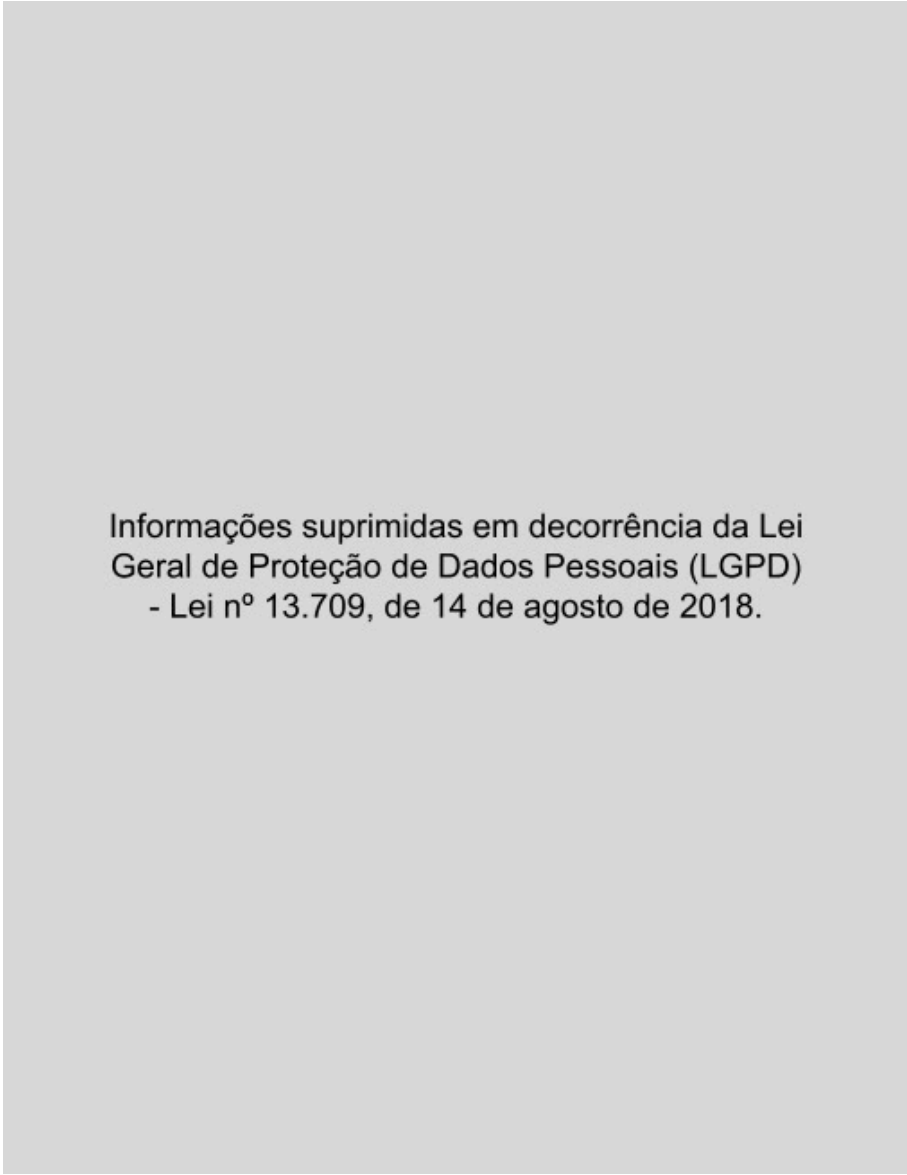
Agradeço imensamente a todos os colegas e amigos do SEPT que contribuíram com meu crescimento pessoal e profissional, especialmente ao Colegiado do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, pelo qual tenho imenso carinho, inestimável consideração e valorosa amizade. Recordo aqui também todos os colegas e amigos da antiga Escola Técnica da UFPR e que hoje estão no Instituto Federal do Paraná.

A ampliação da minha carreira para o Curso de Odontologia do Setor de Ciências da Saúde considero um privilégio, pois permitiu ampliar o desenvolvimento das minhas atividades docentes para a clínica odontológica assim como trabalhos de extensão e pesquisa em minha área de formação, além do contato com os alunos da graduação, técnicos e colegas da Odontologia. Agradeço a todos que me acolheram neste curso, principalmente aos chefes de Departamento de Odontologia Restauradora e aos professores de Dentística, pelos quais tenho inestimável apreço.

Nesta caminhada de 25 anos, a análise que faço das atividades nas quais estive a frente na UFPR, é de que vivi tudo com o devido comprometimento em cada fase e trabalhei com imensa dedicação na investida de sempre fazer o melhor. Tudo isso me traz um sentimento de gratidão pelas oportunidades vivenciadas e de tranquilidade frente a este memorial de vida acadêmica e profissional.

Curitiba, julho de 2021.

Lucí Regina Panka Archegas



Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

– Curitiba, PR

17. LINK DO CURRÍCULO LATTES

<http://lattes.cnpq.br/0160384834963139>